

EQUITAZÃO

Pelo Cap. Dantas Pimentel

6.º Mês

Quando uma reação se apresenta, procurar corrigi-la na sua causa e não lutar com aquilo que é simplesmente efeito.

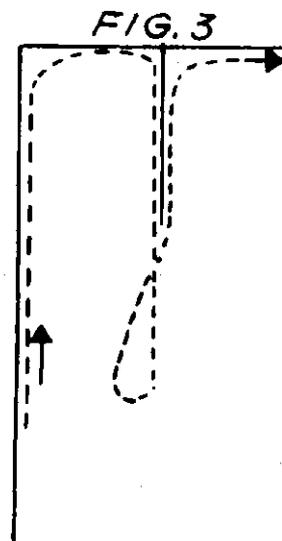
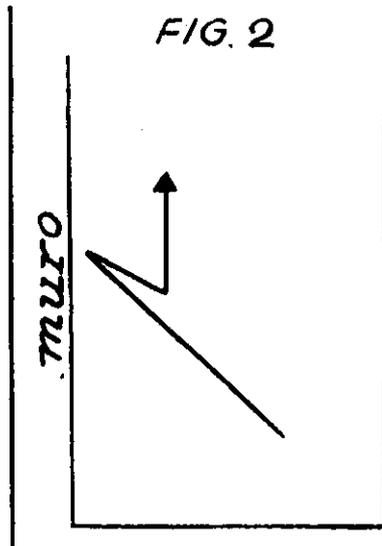
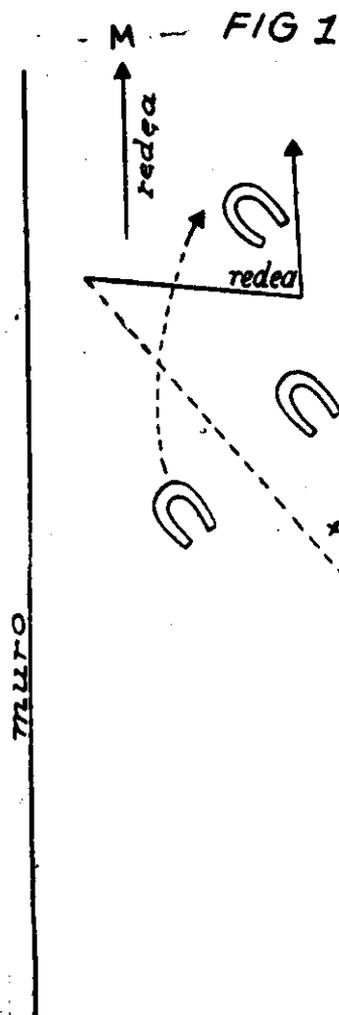
Raciocinar, como si tivesse na frente um problema de matemática: descobrir qual ou quais as ajudas a empregar; e, na aplicação, procurar tatear qual a quantidade indicada para cada caso.

Com o trabalho na pirueta inversa (5.º mês), nosso cavalo cede a garupa à ação da perna isolada, mesmo com a oposição da rédea. Eis um resultado! Vamos explorá-lo.

Depois de executada uma boa parte da lição diária, façamos alto, na

da, contrária de oposição no 4.º efeito, é aplicada, afim de desviar as espáduas para a direita. Mas tão logo o ante-mão as mova, a rédea esquerda fica passiva e a rédea direita, numa ação de abertura, discreta,

gir é que todo o "apoiar" seja feito com o cavalo bem reto, olhando para o lado da marcha. Neste "apoiar", a garupa é dirigida pela perna e o ante-mão pelas rédeas. SUBIMOS UM DEGRAU NA ESCALA DAS DIFICULDADES EQUESTRES! Não é muito raro



pista. Só com a ação da perna isolada, desviemos a garupa 45.º da parede.

Conservemos o animal alguns segundos imóvel, bem reto, da cabeça à cauda. Não constrangê-lo nas ajudas muito fortes, pois sinão ficará inquieto. Com a perna esquerda, empurremos a garupa para a direita. A perna direita ficará unida na frente e, si necessário, leves toques de espora manterão o cavalo "para frente". O peso do corpo sôbre o estribo direito.

Vejamos as rédeas.—Logo que a perna esquerda agir, a rédea esquer-

Recomeçar várias vezes, sempre com muita calma e paciência. CUIDAR QUE A RÉDEA não atue numa ação direta de oposição, pois faria o anterior direito recuar—e a garupa solicitada, a se desviar à esquerda pela rédea direita direta de oposição e a se desviar à direita pela ação isolada da perna esquerda, teria que escapar ao domínio de uma das ajudas...

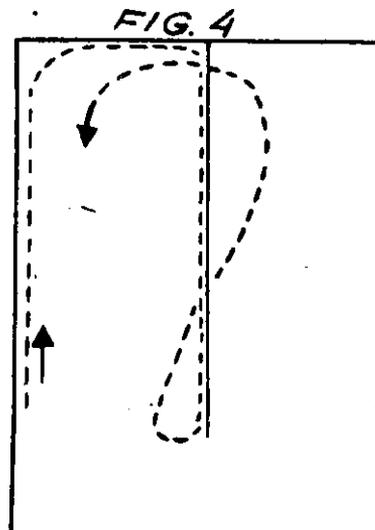
Deve-se poupar o cavalo de uma lição nestas condições.

Aos poucos, ir diminuindo a ação da rédea contrária de oposição, de modo que o movimento seja conseguido, desde o início, por um efei-

continua a sobre-carregar a espádua direita e a solicitar o movimento nesse sentido. (fig. 1). COMPREENDER BEM A SEQUÊNCIA DAS AJUDAS.

Conseqüiremos assim que o cavalo dê uns dois passos, em duas pistas olhando para o lado da marcha. Alto—acariar e seguir em frente.

se ver um ladeio clássico, ao passo, em boas condições, mas... é raríssimo vê-lo executado ao trote. De fato, requer bastante tato. Não imaginar, pois, que os progressos virão com a facilidade com que foram explicados. Muita calma e observa-



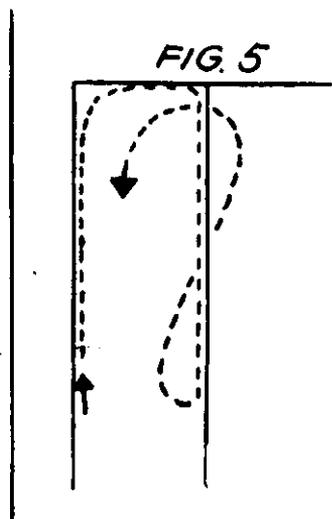
ção; contentar-se com resultados diminutos.

Galope—preparar o oito de conta na linha do centro, seguindo a pro-

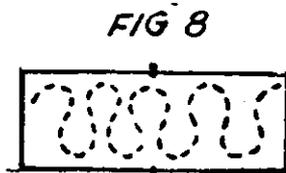
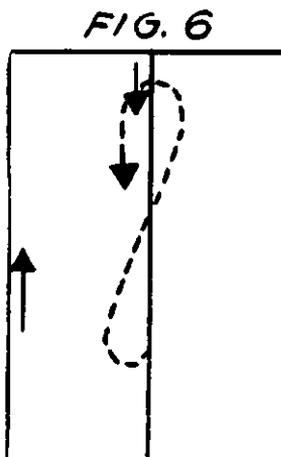
gressão dada nas figuras de 3 a 7. As ajudas já são conhecidas. Si o cavalo mudar de pé na curva falsa, fazer alto e recomeçar.

Na serpentina, ir aumentando o número de voltas. Atingir, aos poucos, o desenho regulamentar (fig. 8).

Steeple-chase—Aumentar, cada semana, um minuto no tempo de ga-



que saltar. Uns 50 ms. antes do obstáculo, o cavaleiro, SEM PUXAR as rédeas, levanta um pouco o busto



lope, até atingir 4 minutos, na cadência de 600 ms. Dar, em cada sessão, uns seis saltos.

Máximos:—altura:1m10—largura: 3 ms.

Obstáculos—Procurar galopar rápido, mas com o cavalo bem dominado. Encurtar e alongar o galope, mas sem choques. Para encurtar, levantar um pouco o busto. Conseguir, mais pelo pêso, do que pelas rédeas, as mudanças de velocidade. Isto é utilíssimo para prevenir o cavalo de que se prepare, pois vai ter

e, em seguida, sem choque, retoma a posição.

Uma sessão de salto em liberdade por quinquena. Uns 16 saltos até 1m10.

Variar o lugar dos obstáculos, afim de obrigar o cavalo a se retomar rapidamente (figuras 9 e 10).

Programa:

1.ª e 3.ª semanas:—2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira—Picadeiro.

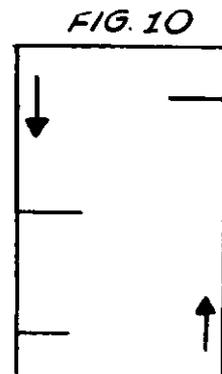
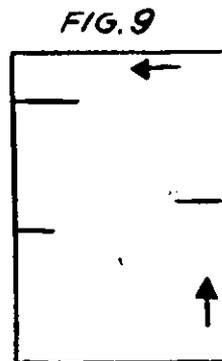
3.ª feira—Steeple.

Sábado—Salto em liberdade.

2.ª e 4.ª semanas:—2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira—Picadeiro.

3.ª feira —Exterior, uma hora ao passo e trote.

Sábado—Salto montado.



Com o presente número, terminamos o programa que visa o preparo de um cavalo para concorrer ao campeonato de cavalo d'armas.